

A LUSITÂNIA ENTRE ROMANOS E BÁRBAROS

JOSÉ D'ENCARNAÇÃO
M. CONCEIÇÃO LOPES
PEDRO C. CARVALHO
[COORD.]



COIMBRA | MANGUALDE | 2016

FICHA TÉCNICA

TÍTULO

A Lusitânia entre Romanos e Bárbaros

COORDENAÇÃO

José d'Encarnação
M. Conceição Lopes
Pedro C. Carvalho

CAPA

José Luis Madeira

DESIGN GRÁFICO E PAGINAÇÃO

José Luis Madeira

EDIÇÃO

Instituto de Arqueologia | Secção de Arqueologia
Departamento de História, Estudos Europeus, Arqueologia e Artes
Faculdade de Letras | Universidade de Coimbra

IMPRESSÃO

Sersilito, empresa gráfica, lda

ISBN

978-972-9004-31-5

DEPÓSITO LEGAL

TIRAGEM

500 exemplares



In Memoriam

VENTO E ARAGEM

Essa, a sensação: o João chegou, parou uns momentos e... abalou!

Se foi vento, por tudo abarcar e depressa, também foi aragem - na intensa vivência serena de cada momento.

A realização desta mesa-redonda prova a sua tenacidade no cumprimento - difícil! - de um compromisso assumido.

Honra ao mérito!

Requiescat in pace!

JOSÉ D'ENCARNAÇÃO

Índice

INTRODUÇÃO	7
JOSÉ LUIS RAMÍREZ SÁDABA - Augusta Emerita entre romanos e bárbaros: testemunhos epigráficos	9
JOSÉ d'ENCARNAÇÃO - Formulários epigráficos	35
AMÍLCAR GUERRA - Notas sobre as perdurações onomásticas pré-romanas no ocidente peninsular	47
MANUEL SALINAS DE FRÍAS - Un hito catastral de Constantino II y algunos aspectos relativos a Lusitania durante el siglo IV	71
JOÃO L. DA INÊS VAZ - Apontamentos de arquitectura e epigrafia paleocristãs da Lusitânia	89
PEDRO GOMES BARBOSA - Os judeus e as leis visigodas	113
MAURICIO PASTOR MUÑOZ - El final de los <i>Munera et Venationes</i> en Lusitania	121
JAVIER ANDREU PINTADO - Imagem imperial y ornamentación urbana en Lusitania: a propósito de los pedestales imperiales tardoantigos	151
JONATHAN EDMONDSON - The administration of Lusitania from the reforms of Dioclecian to c. 340	179
SABINE LEFEBRE - Réception du pouvoir impérial en Lusitanie de Dioclétien à la fin de la dynastie constantinienne	223
ANDRÉ CARNEIRO - Mudança e continuidade no povoamento rural no Alto Alentejo durante a Antiguidade Tardia	281

INÉS VAZ PINTO, ANA P. MAGALHÃES, PATRÍCIA S. BRUN - Tróia na Antiguidade Tardia	309
MARIA JOÃO CORREIA SANTOS - Mogueira: um espaço sagrado na encruzilhada de dois mundos	335
CATARINA TENTE, ADRIAAN DE MAN - O fim da Lusitânia: fragmentação e emergência de poderes no território de Viseu	375
PEDRO C. CARVALHO - O final do mundo romano: (des)continuidade e/ou (in)visibilidade do registo nas paisagens rurais do interior norte da Lusitânia	397
JOÃO L. DA INÉS VAZ - À guisa de conclusão	437

Afinal, onde pára a nossa Lusitânia? Morreu?

Não, porque só há morte quando a memória desaparece e a memória da Lusitânia ressurgiu em força.

Aqui estamos hoje, não para decretar a morte da Lusitânia, mas apenas para uma paragem que nos levará a ressuscitar a memória cada vez mais viva e mais clara do que foi esse passado glorioso.



Centro de Estudos
em Arqueologia,
Artes
e Ciências do Património

Fundação para a Ciência e a Tecnologia



UNIVERSIDADE DE COIMBRA

